

Mas que prenda...

Terça, 06 Janeiro 2009

No último dia do ano de 2008, fomos presenteados com um boletim com o título “Radiografia Saúde – Município de Alcobaça”, fazendo parte integrante deste semanário. Uma autêntica autobiografia de Gonçalves Sapinho, onde vem narrada a sua vida escolar, académica e política, devidamente ilustrada com fotografias a todos os tamanhos, qual boletim de propaganda eleitoral.

A edição é da autoria da própria Câmara Municipal. Ou seja, os 7.500 exemplares dessa brochura com uma série de fotografias a cores, deverá ter custeado uma pipa de massa do bolso de todos nós.

Mas que prenda esta oferecida pela nossa edilidade. Guardei-a muito bem guardadinha, debaixo do meu travesseiro, para que transformasse aquela obra num sonho, ou num pesadelo. Mas, não acreditava.

Aquelas memórias que mais se assemelham a um recado para quem tem que escolher os novos cabeça-de-lista para as eleições autárquicas, lá estava, com aquelas várias poses, de um dedicado às causas institucionais, o nosso Presidente da Câmara, revelando como sempre foi inclinado para reclamar resultados superiores aos conseguidos.

Achei alguma graça quando o narrador refere que “ainda hoje não percebo porque não tive 20”, na cadeira de Organização Política e Administrativa da Nação, que lhe foi atribuída apenas…19 valores. Escapulindo esta obra, facilmente se verifica que não passa de uma propaganda à política de gestão administrativa levada a cabo pelo Dr. Sapinho. Para além na nova cidade que para aí vem, a maior parte da “radiografia” refere-se à luta entre dois “dinossáurios ” da política autárquica - de Alcobaça e de Caldas da Rainha.

Trata-se de um autêntico panfleto publicitário e eleitoralista de quem pretende manter o poder, nem que seja com o dinheiro de todos nós, os contribuintes. Todos temos legitimidade em pedir informações sobre este tipo de gastos. Exigirei, no lugar próprio, que o Sr. Presidente da Câmara, ou quem for por si mandatado, que explique quem pagou e quanto, o referido meio propagandístico, onde, para além de questões de interesse público, consta uma “autobiografia” que tem por objectivo a sua única personalidade, quer sobre a sua vida privada quer pública.

Para quem sempre recusou discutir publicamente a questão da saúde em Alcobaça, sem dúvida que este manuscrito gasto com dinheiros públicos serve apenas para proveito da ideologia partidária do Dr. Sapinho. Um boletim que ninguém sabe quem era o “entrevistador” mas que facilmente se percebe os objectivos do mesmo.

Pretende-se através deste meio propagandístico, alcançar o que na prática do dia a dia não se conseguiu. Ainda por cima com a ajudinha da actual e recente directora do Hospital de Alcobaça, que garante publicamente que este hospital relativamente à construção do futuro Hospital Oeste Norte, referiu o seguinte: “Hoje em dia constrói-se um hospital em dois anos, portanto, até lá, este hospital dura”.

E eu pergunto, e depois?

Assim se vê a vontade de quem nos (des)governa!
Num “apertar de cinto” 2009 promete.

Adelino Granja, deputado à Assembleia Municipal de Alcobaça